



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimentos Sobre Amamentação E Fatores Associados Entre Puérperas Hospitalizadas Em Uma Maternidade Do Sus No Interior De Minas Geras

Autores: DOUGLAS GUILHERME ANTUNES VILELA DOS SANTOS (FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); THAIS FRANCO SIMIONATTO (FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); ANA CAROLINA BORGES GORGA (FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); JULIANNI BERNARDELLI LACOMBE (FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); MÁRCIO AURELIO DA SILVA (FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI)

Resumo: Objetivo: O presente estudo teve como objetivo investigar o conhecimento sobre aleitamento materno de puérperas atendidas em hospital do interior de Minas Gerais. Método: Foi traçado um estudo descritivo transversal com amostra de 175 puérperas internadas em uma unidade hospitalar no período de abril a novembro de 2012. Foi utilizado um questionário padronizado com questões envolvendo aspectos socioeconômicos, informações sobre número de gestações, aleitamento do último filho, número de filhos amamentados, tempo de amamentação, número de consultas no pré-natal, tempo que pretende amamentar, conhecimento sobre leis da nutriz, aspectos à técnica de amamentação, às suas propriedades e funções, aos benefícios desta prática. As parturientes entrevistadas assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido antes de responder ao questionário. Resultados: Análise da amostra observou uma idade média de 24 anos entre as puérperas. Renda familiar média foi de um salário e meio. Apenas 21,7% possuíam emprego remunerado, sendo 80% com carteira assinada; destas a maioria tiveram conhecimento sobre Licença Maternidade (80%) e 33% acerca da lei da nutriz. Primigestas eram 37,8%; apenas três não realizaram pré-natal, 11% tiveram menos de 6 consultas. Na assistência dada no pré-natal 30% não recebeu orientação sobre amamentação e 59% não tiveram suas mamas avaliadas. Dentre as múltíparas, 95,4% amamentaram seu último filho, 15,3% amamentaram por um período menor de 6 meses. No alojamento conjunto, a maioria das puérperas (média de 81,1%) receberam orientações sobre amamentação e apenas 17(9,7%) referiram ter amamentado na sala de parto. Conclusão: Conclui que há uma escassez de conhecimento das puérperas em relação ao aleitamento materno. Isto é uma questão multifatorial que inicia pela falta de orientações recebidas no pré-natal e estende na maternidade e pós- parto. Demonstra que medidas imediatas devem ser tomadas, melhoria de recursos dentro da atenção primária e um programa de promoção e orientação sobre aleitamento materno.